



ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA ANTRACNOSE EM AÇAIZEIRO, CAUSADA POR *Colletotrichum gloesporioides*

Maria Aucirlândia Bezerra Pinheiro¹; Sônia Regina Nogueira²; Paulo Eduardo França de Macedo²

¹Uninorte, Rio Branco/Acre. E-mail: alcirlandiapinheiroac@gmail.com

²EMBRAPA, Rio Branco/Acre

RESUMO: Alternativas de controle da antracnose em açaizeiro, causada por *Colletotrichum gloesporioides* Maria Aucirlândia Bezerra Pinheiro Sônia Regina Nogueira
Resumo *Euterpe precatoria* Mart. É a principal espécie de açaí ocorrente no Acre. A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporoides*. Esse trabalho foi realizado na Embrapa Acre e teve por objetivo avaliar concentrações/princípios ativos com potencial para o controle da antracnose. Foi realizado o isolamento indireto do fungo em meio de cultura BDA, e ensaios para avaliação do crescimento micelial e germinação de conídios, utilizando fungicidas a base de piraclostrobina + epoxiconazol; trifloxistrobina + tebuconazol e o óleo essencial de *Piper aduncum* (dilapiol), nas concentrações 1%, 5% e 10%. Em viveiro, utilizou os tratamentos: Dilapiol 0,15% e 0,3%; fungicidas 0,25% e testemunha (pulverização com água destilada). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 5 tratamentos e 4 repetições. As pulverizações foram quizenais, durante 8 meses. Os resultados mostraram diferenças nos tratamentos. No laboratório, o dilapiol foi eficiente nas concentrações mais baixas controlando o crescimento e a germinação do *C. gloeosporoides*. No viveiro, os melhores resultados foram obtidos com o fungicida trifloxistrobina + tebuconazol, seguido do dilapiol (0,15%), respectivamente. Obtiveram médias de notas de severidade de 2,18 e 2,45, respectivamente, mostrando a efetividade para o controle da doença em viveiro. Os testes *in vitro* foram eficientes para selecionar doses para controle *in vivo*. Ambos os fungicidas indicaram controle da antracnose em mudas de açaí no viveiro. O dilapiol controlou a doença na dosagem de 0,15%.

PALAVRAS-CHAVE: Dilapiol, *Euterpe precatoria*, fungicida.

AGRADECIMENTOS: Embrapa, CNPq e minha equipe.